

PROJETO EDUCATIVO

2026-2029

Humanizar para Educar, Inspirar para Transformar.



**AGRUPAMENTO
ALFREDO DA SILVA
SINTRA**

Índice

INTRODUÇÃO	5
01. ENQUADRAMENTO	6
1.1. ORGANIZAÇÃO	6
1.2. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO AGRUPAMENTO	7
1.3. ANÁLISE SWOT	12
02. PLANO ESTRATÉGICO	13
VISÃO e MISSÃO	13
VALORES	13
EIXOS DE INTERVENÇÃO	15
03. PROJETOS E CLUBES	40
04. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	40
METODOLOGIA	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
Anexos	42

Índice de Figuras

<i>Figura 1 Localização das Escolas do Agrupamento</i>	6
<i>Figura 2 Organograma do Agrupamento</i>	7
<i>Figura 3 Análise SWOT</i>	12
<i>Figura 4 Valores da Comunidade Educativa</i>	13
<i>Figura 5 Princípios orientadores do Agrupamento</i>	14
<i>Figura 6 Eixos de intervenção</i>	15
<i>Figura 7 Projetos e Clubes</i>	40

Índice de Gráficos

<i>Gráfico 1 Resultados escolares do Agrupamento</i>	9
<i>Gráfico 2 Percursos diretos de sucesso nos três ciclos do Ensino Básico</i>	10

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 Resultados das Provas Finais de 9.º Ano</i>	10
<i>Tabela 2 Eixo A - OG 1. Promover o desenvolvimento pessoal e bem-estar da comunidade educativa</i>	17
<i>Tabela 3 Eixo A - OG 2. Criar ambientes escolares seguros, saudáveis e ambientalmente sustentáveis.</i>	19
<i>Tabela 4 Eixo A - OG 3. Promover um sentimento de pertença e clima relacional positivo</i>	21
<i>Tabela 5 Eixo B - OG 1. Reformular e articular os documentos orientadores</i>	22
<i>Tabela 6 Eixo B - OG 2. Promover dinâmicas de partilha, colaboração e formação</i>	24
<i>Tabela 7 Eixo B - OG 3. Otimizar o Plano de Comunicação Interna e Externa</i>	26
<i>Tabela 8 Eixo B - OG 4. Envolver os alunos na tomada de decisão</i>	27
<i>Tabela 9 Eixo C - OG 1. Promover a participação da comunidade educativa</i>	29
<i>Tabela 10 Eixo C - OG 2. Promover a cooperação e parcerias externas</i>	30
<i>Tabela 11 Eixo C - OG 3. Incentivar a participação social e a cidadania dos alunos</i>	32
<i>Tabela 12 Eixo D - OG 1. Consolidar a Autoavaliação institucional</i>	34
<i>Tabela 13 Eixo D - OG 2. Planificar e acompanhar as práticas educativas</i>	36
<i>Tabela 14 Eixo D - OG 3. Aprender e Avaliar</i>	37
<i>Tabela 15 Eixo D - OG 4. Melhorar o sucesso escolar</i>	39

“É preciso aprender a navegar num oceano de incertezas através de arquipélagos de certeza.”

(Edgar Morin)

INTRODUÇÃO

O PROJETO EDUCATIVO, enquanto principal documento estratégico de um Agrupamento, resulta do exercício de autonomia e de acordo com a legislação em vigor, definindo as grandes linhas orientadoras de toda a ação educativa.

O presente documento expressa a identidade do Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, Sintra, assim como a sua organização e desejo de resposta face aos desafios que se lhe apresentam. Constitui-se, assim, como a oportunidade da comunidade refletir e consolidar a sua cultura organizacional, promovendo um espaço intencionalmente orientado para a aprendizagem e para o acolhimento da individualidade e da diferença.

Enquanto instrumento mobilizador de dinâmicas de ação, este Projeto assume um compromisso claro com os princípios, competências e valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Em estreito alinhamento com este referencial, definimos estratégias que potenciam aprendizagens verdadeiramente significativas e promovem o desenvolvimento integral das nossas crianças e jovens. O nosso propósito é potenciar um percurso escolar enriquecedor, promovendo a realização pessoal e sucesso educativo de cada aluno, salvaguardando, o bem-estar de toda a comunidade educativa.

01. ENQUADRAMENTO

1.1. ORGANIZAÇÃO

O Agrupamento Alfredo da Silva, constituído no ano letivo 2004-2005, situa-se numa zona periférica do município de Sintra que confina com o município de Cascais, nos extremos das freguesias de Rio de Mouro e da União das Freguesias de Sintra, caracterizando-se pela grande diversidade demográfica, social e cultural

Este Agrupamento é composto por oito escolas e um jardim de infância que, apesar da sua heterogeneidade, manifestam um sentimento de pertença a esta unidade orgânica:

-  *Escola 1 | SEDE - EBS Alfredo da Silva*
-  *Escola 2 | EB de Abrunheira*
-  *Escola 3 - EB de Albarraque*
-  *Escola 4 | EB de Cabra Figa*
-  *Escola 5 | EB Fernando Formigal de Moraes*
-  *Escola 6 | EB de Francos*
-  *Escola 7 | EB de Serradas*
-  *Escola 8 | EB de Manique*
-  *Escola 9 | JI Padre Agostinho da Motta*

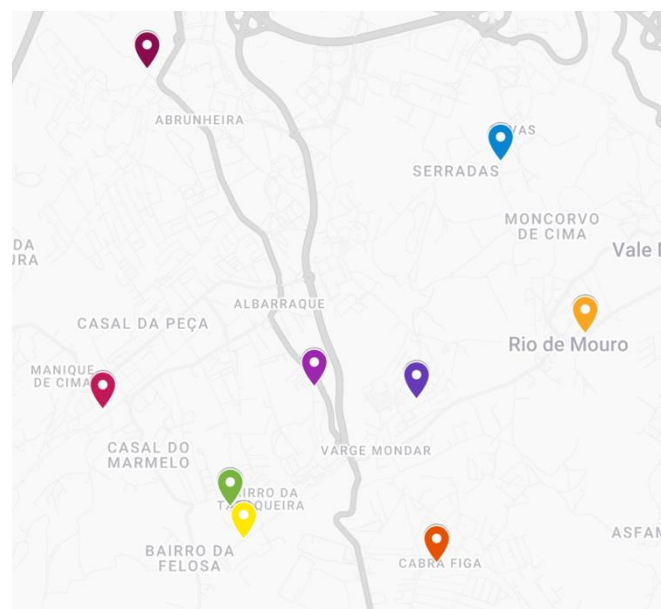


Figura 1 | Localização das Escolas do Agrupamento

A estrutura organizacional do AEASS apresenta-se no esquema seguinte:



Figura 2 | Organograma do Agrupamento

1.2. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO AGRUPAMENTO

O AEASS tem vindo a desenvolver um processo de Autoavaliação ao longo dos anos, passando por várias fases de diagnósticos e implementação de ações de melhoria. Em modo retrospectivo, salientam-se os três últimos diagnósticos ao Agrupamento através do modelo CAF Educação; os Observatórios de Ensino e Aprendizagem/Observatórios de Qualidade e a implementação de Planos de Ações de Melhoria (PAM).

A partir do terceiro diagnóstico iniciado em 2015/2016 foram delineadas, priorizadas e divulgadas quatro ações de melhoria, a saber: “Contributos para o Sucesso Escolar”; “Envolvimento da Comunidade Educativa”; “Implementação de Práticas de Intervisão Pedagógica” e “Promoção para um Clima de Segurança e Bem-estar”. Cada uma dessas ações foi coordenada por docentes que integram a EAA e operacionalizada por equipas constituídas por vários elementos da comunidade educativa. A implementação do PAM

permitiu dar continuidade ao processo de autoavaliação, com o enfoque no reforço e na consolidação das práticas, na definição de estratégias e planos de ação consistentes, de forma a promover uma melhoria dos processos e, conseqüentemente, dos resultados escolares.

No ano letivo 2020/2021 iniciou-se o quarto ciclo avaliativo com a aplicação da CAF Educação que serviu de base de informação sólida para a construção do Projeto Educativo. Deste processo resultaram as seguintes ações de melhoria: “Promover atividades que permitam aos alunos exercer a sua cidadania no contexto do Agrupamento e da sua vida familiar e social”; “Melhorar o processo ensino-aprendizagem nas suas várias vertentes, potenciando a utilização das tecnologias digitais” e “Melhorar o envolvimento e o grau de satisfação do PND e das Assistentes Técnicas na vida do Agrupamento”. Assim, o PAM de 2021/2022 teve em conta: os resultados do último diagnóstico com o modelo CAF Educação, 2020/2021, o último relatório da IGEC, 2014/2015, a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, o PADDE, 2021/2023, e o Plano 21/23 Escola +. No final do ano letivo, o Agrupamento procedeu à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2022/2023, o PAM teve em conta a avaliação do PAM anterior e os resultados do Observatório de Qualidade de 2021/2022, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do atual Projeto Educativo.

Em maio de 2023, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM.

No ano letivo 2023/2024 procedeu-se ao quinto diagnóstico do Agrupamento com o modelo CAF Educação, através do qual foram inquiridos, através da aplicação de questionários online, todos os elementos da comunidade escolar, e preenchida uma grelha pela equipa de autoavaliação com base em evidências. Adicionalmente, foi dada continuidade ao PAM com as respetivas adaptações oriundas das reflexões dos resultados do Observatório de Qualidade e da avaliação do PAM anterior.

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento implementou o PAM que resultou do Relatório de Autoavaliação CAF Educação, o qual contemplou duas ações de melhoria: “Potenciar

o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem” e “Desenvolver a consciência cívica dos alunos / Formação pessoal e social”.

Os resultados escolares dos últimos cinco anos letivos, relativos à taxa de transição/conclusão por ciclo, evidenciam um desempenho globalmente elevado, sempre acima dos 90%, como se verifica no gráfico.

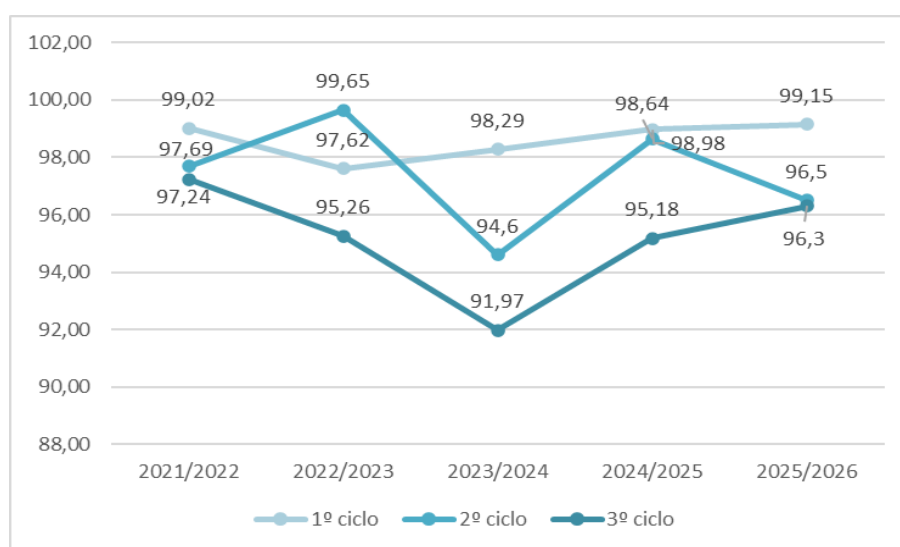


Gráfico 11 Resultados escolares do Agrupamento

Fonte: INOVAR

Verifica-se que:

- 1.º ciclo: Mantém resultados elevados e consistentes ao longo do período em análise. Apesar de uma ligeira descida em 2022/2023, verifica-se uma recuperação contínua nos anos seguintes, atingindo o valor mais elevado em 2025/2026;
- 2.º ciclo: É o ciclo que apresenta maior variabilidade;
- 3.º ciclo: Regista uma tendência descendente até 2023/2024, quando atinge o valor mais baixo, seguida de uma recuperação progressiva nos dois anos seguintes.

Os resultados revelam um desempenho global positivo, com níveis de sucesso elevados em todos os ciclos.

Os resultados da avaliação externa são um indicador essencial do desempenho do Agrupamento, pelo que se apresentam os resultados obtidos nas Provas Finais do 9.º Ano.

Ano	Português		Matemática	
	Média Nacional	Média da Escola	Média Nacional	Média da Escola
2022/2023	61%	61,00%	43%	43,47%
2023/2024	59%	58,46%	51%	52,01%
2024/2025	58%	58,60%	52%	49,30%

Fonte: Jornal Público e
Secretariado das Provas Finais

Tabela 1 | Resultados das Provas Finais de 9.º Ano

Da análise dos dados da tabela I é possível constatar que a média de escola acompanha, genericamente, a média nacional.

O gráfico 2 apresenta a percentagem de alunos que concluem o ciclo em percurso direto, comparando os resultados do Agrupamento com os de escolas do país com um contexto semelhante, ao longo de três anos letivos.

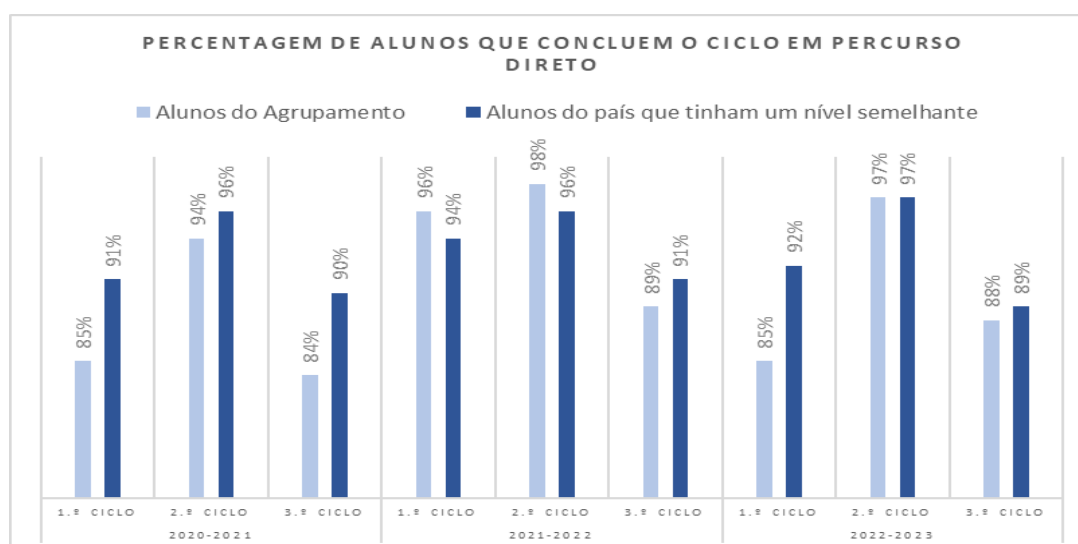


Gráfico 2 | Percursos diretos de sucesso nos três ciclos do Ensino Básico

Fonte: Infoescolas

Conclui-se que:

- 1.º Ciclo: Apresenta maior instabilidade de resultados;
- 2.º Ciclo: Os resultados são muito positivos e consistentes, mantendo taxas de conclusão muito elevadas;
- 3.º Ciclo: Revela uma evolução positiva, aproximando-se dos valores de referência.

Este processo de autoavaliação do Agrupamento e de monitorização dos resultados permite afirmar que os alunos do AEASS apresentam um desempenho globalmente positivo, mas com taxas de sucesso ainda com margem de melhoria.

1.3. ANÁLISE SWOT

Procedeu-se à análise SWOT com vista à realização de um diagnóstico estratégico que identificou pontos fortes, fragilidades, oportunidades e constrangimentos do Agrupamento, visando a definição de estratégias de melhoria e a tomada de decisões.



Figura 3 | Análise SWOT

02. PLANO ESTRATÉGICO

VISÃO e MISSÃO

Pretende-se uma escola inclusiva, que eleve o potencial de cada um, de modo a conhecer-se a si e aos que o rodeiam. Fomentar a participação ativa, crítica e informada nos temas que os rodeiam, incrementando a curiosidade através de um ensino de qualidade e apoiado nas novas tecnologias. Que cada criança e jovem se desenvolva integralmente, assegurando princípios de rigor, de exigência, de partilha, de solidariedade, de responsabilidade e de respeito.

Acredita-se que, enquanto educadores, temos a missão de prestar um serviço de qualidade e excelência para todos os alunos, proporcionando, ao longo do seu percurso escolar, oportunidades de experimentar, aprender e tomar decisões, respeitando as diferenças identitárias, culturais, étnicas, religiosas, entre outras. Uma escola inclusiva onde cada um possa desenvolver diferentes competências para ser aquilo que quiser ser, confiante, empático e comprometido com um mundo sustentável.

VALORES

A comunidade educativa destaca os seguintes valores:



Figura 4 | Valores da Comunidade Educativa

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A ação educativa do Agrupamento desenvolve-se em torno de um conjunto de princípios orientadores que constituem o quadro de referência para a organização, gestão e desenvolvimento das práticas educativas. Estes princípios asseguram a coerência entre a visão estratégica, as opções pedagógicas e as ações implementadas, orientando para o alcance das metas definidas no Projeto Educativo.

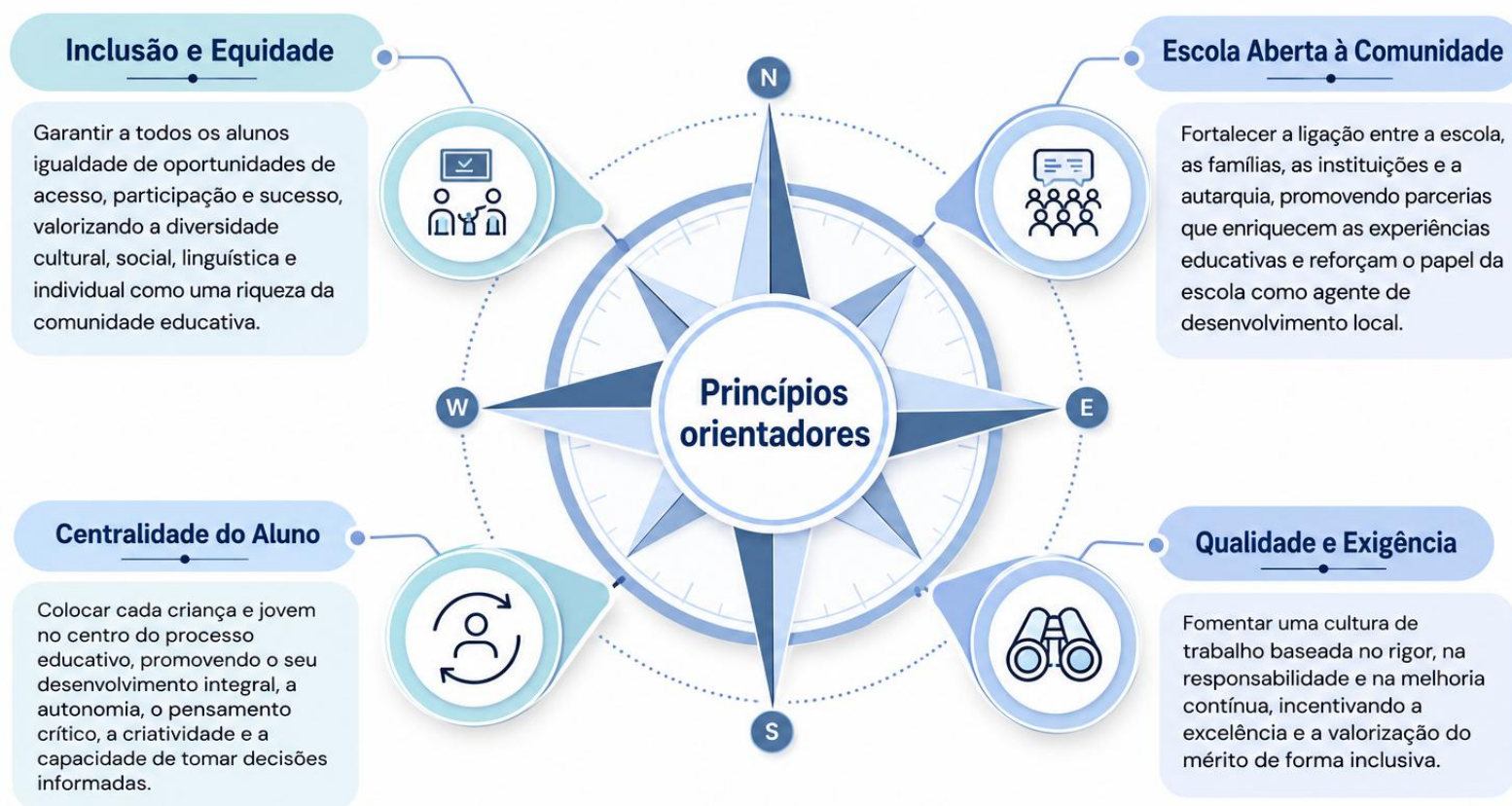


Figura 5 | Princípios orientadores do Agrupamento

EIXOS DE INTERVENÇÃO

Os princípios orientadores encontram expressão operacional através de quatro eixos estratégicos de intervenção, que estruturam a ação educativa e organizacional do Agrupamento.

Estes eixos definem as prioridades de atuação que visam promover a qualidade das aprendizagens, o bem-estar da comunidade educativa, a participação ativa de todos os intervenientes e a melhoria contínua da organização.

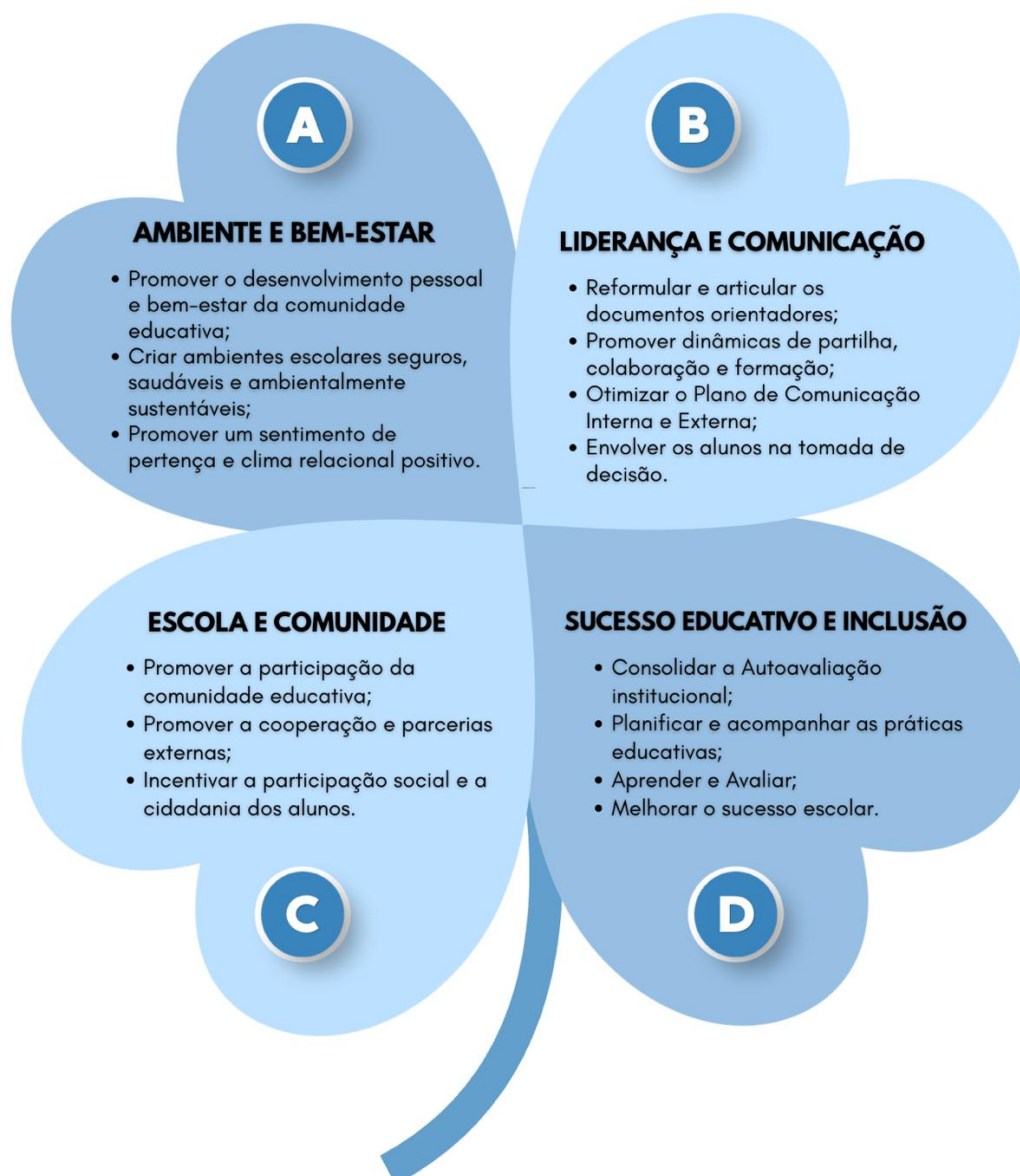


Figura 6 | Eixos de intervenção



Eixo A - AMBIENTE E BEM - ESTAR

OG 1. Promover o desenvolvimento pessoal e bem-estar da comunidade educativa

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e alunos.	Projetos e parcerias no âmbito das Competências Socioemocionais e da Saúde Mental.	Participação em projetos.	Que pelo menos 50% das crianças e alunos do agrupamento participem num projeto, no âmbito das competências socioemocionais e/ou saúde mental.
	Diversificação da oferta de clubes.	Número de clubes.	Criação de pelo menos mais 2 clubes. Aumentar a frequência em 10%.
	Atualização do Programa de Orientação Vocacional.	Participação dos alunos no Programa Vocacional.	Participação no programa de mais de 90% dos alunos do 9.º ano de escolaridade.
Promover atividades de apoio ao bem-estar da comunidade educativa.	Melhoria e dinamização dos espaços de recreio.	Número de intervenções de melhoria realizadas. Número de atividades dinamizadas nos espaços de recreio.	Realizar, pelo menos, 5 intervenções de melhoria ao longo da vigência do Projeto Educativo. Dinamizar, pelo menos, 5 atividades por ano.
	Desenvolvimento de auditorias participativas com os alunos para identificar pontos críticos de insegurança ou desconforto na escola.	Número de auditorias.	Realização de, pelo menos, uma auditoria por ano.

	Desenvolvimento de atividades de promoção do bem-estar do Pessoal Docente e Não Docente.	Número de atividades.	Realização de, pelo menos, uma atividade por semestre.
Promover comportamentos de boa convivência e relações interpessoais baseadas no respeito e na inclusão.	Otimização do Gabinete do Aluno.	Número de atendimentos realizados no Gabinete do Aluno. Grau de satisfação dos alunos que usufruíram do espaço.	Número de alunos atendidos no Gabinete Diminuição do número de reincidências disciplinares durante o período de vigência do Projeto Educativo. Avaliação positiva do funcionamento do gabinete por, pelo menos, 20% dos alunos que usufruíram deste espaço.
	Realização de atividades promotoras de boa convivência e relações interpessoais baseadas no respeito e na inclusão.	Número de atividades.	Realização de, pelo menos, 10 atividades por ano.

Tabela 2 | Eixo A - OG 1. Promover o desenvolvimento pessoal e bem-estar da comunidade educativa

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 2. Criar ambientes escolares seguros, saudáveis e ambientalmente sustentáveis.

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Promover um ambiente escolar seguro, saudável e ambientalmente sustentável.	Dinamização de atividades de promoção de um ambiente escolar seguro, saudável, assentes em práticas sustentáveis.	Número de atividades desenvolvidas.	Realização de, pelo menos, uma atividade semestral em cada escola.
	Dinamização de projetos e/ou ações no âmbito da saúde, bem-estar e sustentabilidade ambiental (por exemplo, Sintra Cresce Saudável, Eco-escolas, Desporto Escolar, PESS, entre outros).	Número de projetos e de ações desenvolvidas.	Que cada escola participe em, pelo menos, 5 projetos por ano. Realização de, pelo menos, uma ação semestral em cada escola. Obtenção do Galardão Eco-Escolas.
Incentivar hábitos de vida saudáveis e ambientalmente sustentáveis.	Implementação de ações práticas de literacia alimentar, atividade física e literacia ambiental no quotidiano escolar.	Número de ações implementadas. Grau de satisfação dos participantes.	Que cada escola implemente, pelo menos, 5 ações por ano. Que pelo menos 25% das avaliações tenham menção de muito bom.
	Implementação de ações que envolvam os alunos em iniciativas ambientais, a nível local.	Número de ações realizadas.	Que cada escola realize, pelo menos, 2 ações.

Consolidar a articulação com parceiros externos promotores de ambientes escolares seguros e saudáveis.	Dinamização de atividades em articulação com parceiros externos, técnicos e coordenadores.	Número de atividades realizadas. Grau de satisfação dos participantes.	Que cada escola realize, pelo menos, 1 atividade por ano. Que pelo menos 50% das avaliações tenham menção de bom ou muito bom.
	Realização de sessões de sensibilização e prevenção com PSP, GNR, Câmara Municipal e Equipas de Saúde Escolar.	Número de sessões realizadas (por exemplo, gestão emocional, bullying, saúde sexual, ansiedade, educação financeira, entre outras).	Que cada escola realize, pelo menos, 3 sessões por ano.

Tabela 3 | Eixo A - OG 2. Criar ambientes escolares seguros, saudáveis e ambientalmente sustentáveis.

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 3. Promover um sentimento de pertença e clima relacional positivo

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Promover iniciativas que estimulem o sentimento de pertença e as relações interpessoais.	Dinamização de iniciativas de integração e pertença – abertura do ano letivo, caixa de elogios, feiras, exposições, festas e semanas temáticas.	Número de atividades realizadas. Grau de satisfação dos participantes.	Realização por semestre de, pelo menos, uma ação de envolvimento, por escola.
	Realização de assembleias de alunos visando a valorização das relações interpessoais.	Número de assembleias de alunos.	Realização de, pelo menos, uma assembleia, por escola.
	Realização de assembleias de turmas visando a valorização das relações interpessoais e prevenção de conflitos.	Número de assembleias de turma.	Que pelo menos 20% das assembleias de turma visem a valorização das relações interpessoais e prevenção de conflitos.
	Realização de iniciativas intergeracionais e interciclos que reforcem o sentimento de pertença ao Agrupamento.	Número de iniciativas.	Realização de, pelo menos, uma iniciativa, por escola.
	Dinamização de atividades/projetos promotores de um ambiente escolar onde os alunos, pessoal docente e não docente se sintam acolhidos, felizes e valorizados	Taxa de satisfação da comunidade educativa.	Que, na 6.ª CAF, o grau de satisfação dos membros da comunidade educativa seja igual ou superior a 8, em pelo menos 75% dos universos respondentes (inquérito de avaliação interna).

	(por exemplo Relational Lab, UBUNTU, Escola pelos direitos da criança, entre outros).		
	Dinamização de formação para pessoal docente e não docente no âmbito das competências socioemocionais.	Número de formações realizadas.	Que, pelo menos, 30% do pessoal docente e 20% do pessoal não docente frequente formação neste âmbito, no período de vigência do Projeto Educativo.

Tabela 4 I Eixo A - OG 3. Promover um sentimento de pertença e clima relacional positivo

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X



Eixo B - LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO

OG 1. Reformular e articular os documentos orientadores

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Reformular e/ou elaborar documentos orientadores do Agrupamento.	• Criação de equipas para reformulação e/ou elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento: • Projeto Educativo • Regulamento Interno • Referencial de Avaliação • Plano de Formação. • Plano do Bem-Estar • Plano de Comunicação /RGPD • PADDE • Plano de acolhimento para novos docentes. • Plano de acolhimento de alunos estrangeiros • Entre outros.	Número de documentos reformulados e/ou elaborados.	Que todos os documentos orientadores sejam monitorizados e avaliados, no período de vigência.

Tabela 5 | Eixo B - OG 1. Reformular e articular os documentos orientadores

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 2. Promover dinâmicas de partilha, colaboração e formação

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Reforçar a articulação pedagógica	Criação de equipas educativas.	Número de equipas educativas criadas.	Que seja constituída, pelo menos, uma equipa educativa, em cada ano de escolaridade, no primeiro ano de implementação. Que até ao final da vigência do Projeto Educativo, todos os anos de escolaridade estejam organizados em equipas educativas.
	Elaboração de horários com manchas comuns para o trabalho colaborativo.	Número de reuniões de trabalho colaborativo.	Que os elementos de cada equipa educativa reúnam, pelo menos, 2 a 3 vezes por projeto, durante a execução.
Promover o trabalho colaborativo e de interdisciplinaridade.	Promoção do trabalho de projeto com o envolvimento de diferentes disciplinas/áreas disciplinares.	Número de trabalhos realizados.	Que cada equipa educativa realize um trabalho, com apresentação à comunidade escolar.
	Realização de reuniões entre Direção, Coordenadores e	Número de reuniões realizadas.	Que se realize, pelo menos, uma reunião semestral com cada uma das equipas.

	Assistentes Técnicos/Operacionais		
Capacitar o pessoal docente e não docente para a intervenção no âmbito da gestão socioemocional.	Realização de formação para docentes e não docentes.	Número de ações de formação realizadas neste âmbito.	Que se realize, pelo menos, uma ação neste âmbito, por ano. Que, pelo menos, 40% do pessoal docente e 20% do pessoal não docente frequente formação neste âmbito, no período de vigência do Projeto Educativo.
Dinamizar momentos formais de reflexão, atualização e partilha de práticas educativas.	Organização das Jornadas Pedagógicas.	Número de participantes nas jornadas pedagógicas. Grau de satisfação dos participantes.	Realização anual de “Jornadas Pedagógicas”. Que 70% dos participantes atribua menção de Bom ou Muito Bom.
Desenvolver as competências digitais do pessoal docente e não docente e dos encarregados de educação.	Formação interna no âmbito do PADDE. Implementação da Academia Digital para Pais.	Número de formações disponibilizadas. Número de participantes em cada formação.	Que se realizem, pelo menos, 2 ações de curta duração/oficinas de capacitação digital, por ano, por grupo-alvo. Que, pelo menos, 30% do pessoal docente e não docente participe nas ações. Que, pelo menos, 5% dos encarregados de educação participem nas Academias Digitais.

Tabela 6 | Eixo B -OG 2. Promover dinâmicas de partilha, colaboração e formação

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 3. Otimizar o Plano de Comunicação Interna e Externa

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Otimizar a comunicação interna e externa do Agrupamento	Criação de uma equipa responsável pela comunicação, com elementos representativos de cada valência/ciclo: • Representante de cada valência/ciclo; • Professoras bibliotecárias; • Responsável pelas redes sociais; • Responsável pela página do Agrupamento; • Coordenadora de Clubes e Projetos; • Representante do Pessoal Não Docente.	Número de reuniões realizadas. Plano de comunicação elaborado e aprovado.	Realização de pelo menos 3 reuniões anuais. Elaboração de um plano de comunicação.
	Implementação do Plano de Comunicação do Agrupamento.	Grau de satisfação da comunidade educativa.	Que, pelo menos, 60% da comunidade educativa atribua classificação igual ou superior a 7.

	Reforço e articulação dos meios digitais de comunicação (página eletrónica, redes sociais e outras plataformas institucionais).	Número de comunicações divulgadas pelos canais institucionais. Número de visualizações das publicações nas redes sociais do Agrupamento.	Divulgação de 80% das informações relevantes através dos canais institucionais. Publicação de, pelo menos, 2 comunicações semanais. Alcançar, pelo menos, 400 seguidores e aumentar esse número em 5% ao ano.
	Atualização regular da página eletrónica do Agrupamento (melhoria da organização/acessibilidade da informação).	Grau de satisfação da comunidade educativa.	Que, pelo menos, 60% da comunidade educativa atribua classificação igual ou superior a 7.
Diversificar a divulgação dos documentos orientadores.	Divulgação do Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e demais documentos orientadores através dos diversos meios digitais.	Número de divulgações realizadas.	Divulgação de todos os documentos orientadores no início de cada ano letivo. Realização de, pelo menos, uma divulgação mensal nas redes sociais de conteúdos relevantes dos documentos orientadores.

Tabela 7 | Eixo B - OG 3. Otimizar o Plano de Comunicação Interna e Externa

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 4. Envolver os alunos na tomada de decisão

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Envolver os alunos na revisão dos documentos estruturantes.	Participação dos alunos na revisão dos documentos estruturantes.	Número de Assembleias de delegados e subdelegados.	Realização de uma Assembleia de delegados e subdelegados, sempre que se proceda à revisão de um documento estruturante do Agrupamento.
Realizar Assembleias de turma/escola e Assembleias de delegados e subdelegados.	Realização de Assembleias de turma/escola. Realização de Assembleias de delegados e subdelegados.	Número de Assembleias de turma/escola realizadas. Número de Assembleias de delegados e subdelegados realizadas.	Realização de, pelo menos, 6 Assembleias por turma/escola, com o envolvimento do diretor de turma. Realização de, pelo menos, 2 Assembleias anuais dos delegados e subdelegados com a Direção.
Participar em Projetos com parceiros externos.	Participação em Projetos com parceiros externos.	Número de Projetos com parceiros externos.	Que cada equipa educativa estabeleça, pelo menos, um Projeto em parceria com entidades externas.
Envolver os alunos em Projetos de iniciativa própria.	Envolvimento dos alunos em Projetos de iniciativa própria no âmbito do Projeto Educativo.	Número de Projetos de iniciativa própria.	Que seja desenvolvido ao longo do ano, pelo menos, um Projeto de iniciativa dos alunos.

Tabela 8 | Eixo B - OG 4. Envolver os alunos na tomada de decisão

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X



Eixo C - ESCOLA E COMUNIDADE

OG 1. Promover a participação da comunidade educativa

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Reforçar o envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento.	Participação das Associações de Pais e de Encarregados de Educação em reuniões.	Número de reuniões realizadas.	Realização de, pelo menos, uma reunião anual entre as Associações de Pais e Encarregados de Educação e a Direção.
	Promoção de iniciativas de aproximação escola-família através de projetos conjuntos e atividades abertas à comunidade.	Número de iniciativas conjuntas com as escolas.	Promoção de, pelo menos, 2 iniciativas conjuntas.
Promover a qualidade e a participação nas Atividades de Animação e Apoio à Família (Educação Pré-Escolar) e Componente de Apoio à Família (1.º Ciclo).	Promoção de boas práticas nas AAAF/CAF.	Número de atividades propostas pelas entidades responsáveis pelas AAAF/CAF, nas várias escolas, no âmbito do Plano Anual de Atividades. Grau de satisfação dos encarregados de educação. Número de atividades implementadas com participação das famílias.	Que, pelo menos, 60% dos encarregados de educação da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo (Questionário CAF), atribuam classificação igual ou superior a 7. Que se realizem, pelo menos, 2 atividades anuais com o envolvimento das famílias.

Reforçar a participação da comunidade educativa em momentos de convívio.	Promoção de momentos de convívio.	Número de eventos realizados. Taxa de participação da comunidade educativa.	Que se realize, pelo menos, um momentos de convívio, por ano letivo.
Aumentar a participação regular dos pais e encarregados de educação na vida escolar.	Participação regular dos pais na vida escolar.	Taxa de participação dos encarregados de educação em reuniões.	Garantir a participação de, pelo menos, 70% dos encarregados de educação em reuniões convocadas.
Auscultação da comunidade educativa através de <i>focus groups</i> .	Criação de <i>focus groups</i> com alunos, pais e restante comunidade educativa.	Número de <i>focus groups</i> realizados. Número de participantes envolvidos.	Realização de, pelo menos, um <i>focus groups</i> , por ano letivo, assegurando a representação dos diferentes setores da comunidade educativa.

Tabela 9 | Eixo C - OG 1. Promover a participação da comunidade educativa

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 2. Promover a cooperação e parcerias externas

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Consolidar e reforçar a rede de parcerias do Agrupamento com entidades externas.	Consolidação das parcerias existentes. Reforço das parcerias com instituições académicas nacionais e internacionais, empresas, entre outras.	Número de iniciativas com entidades parceiras. Número de parcerias estabelecidas com outras escolas nacionais e internacionais	Que se estabeleçam, pelo menos, 3 novas iniciativas, durante a vigência do Projeto Educativo. Que se estabeleçam, pelo menos, até ao final da vigência do Projeto Educativo, 2 parcerias com outras escolas nacionais e/ou internacionais.
	Extensão de Projetos pedagógicos já existentes a mais turmas, anos ou escolas do Agrupamento.	Número de turmas, anos ou escolas envolvidas. Número de alunos participantes em Projetos.	Extensão de, pelo menos, 2 Projetos já existentes a mais turmas, anos ou escolas do Agrupamento. Aumentar em, pelo menos, 20% o número de alunos envolvidos.

Tabela 10 | Eixo C - OG 2. Promover a cooperação e parcerias externas

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 3. Incentivar a participação social e a cidadania dos alunos

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Fomentar projetos e ações de Educação para a Cidadania que estimulem literacias financeira, ambiental, digital e mediática.	Participação em iniciativas de formação pessoal, social e de cidadania.	Número de projetos ou ações realizadas. Número de alunos envolvidos.	Que todas as turmas participem em, pelo menos, uma ação/projeto/atividade. Que cada equipa educativa dinamize, pelo menos, um Projeto no âmbito da cidadania.
Desenvolver projetos que promovam o pensamento crítico face aos meios de comunicação e às redes sociais.	Participação em projetos de literacia mediática e de combate à desinformação.	Número de turmas envolvidas.	Que se realize, pelo menos, um projeto de literacia mediática, por ciclo.
Promover a participação dos alunos em Projetos/ações de cidadania no âmbito da solidariedade e do voluntariado.	Participação em ações de solidariedade e voluntariado.	Número de ações realizadas.	Que, pelo menos, 40% dos alunos do Agrupamento participem em ações de solidariedade e/ou voluntariado.
Reforçar a ligação dos alunos à comunidade envolvente através da participação em iniciativas locais	Envolvimento em iniciativas locais.	Número de alunos participantes.	Que, pelo menos, os alunos de um ano de escolaridade se envolvam em iniciativas locais.

Promover a participação do Agrupamento em Projetos de cooperação e mobilidade europeia.	Apresentação de candidatura ao Projeto <i>Erasmus+</i> .	Aprovação da candidatura ao Projeto <i>Erasmus+</i> .	Participar em, pelo menos, uma mobilidade/atividade aprovada no âmbito do projeto <i>Erasmus+</i> .
---	--	---	---

Tabela 111 Eixo C - OG 3. Incentivar a participação social e a cidadania dos alunos

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X



Eixo D - SUCESSO EDUCATIVO E INCLUSÃO

OG 1. Consolidar a Autoavaliação institucional

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Promover práticas sistemáticas de Autoavaliação do Agrupamento.	Realização de uma Autoavaliação sistemática.	Número de: • Planos de Ação de Melhoria (PAM) • Observatório de Qualidade; • CAF Educação.	2026/2027 - PAM 2027/2028 - PAM e Observatório de Qualidade. 2028/2029 - PAM e CAF Educação
	Monitorização dos Planos de Ação de Melhoria.	Número de Planos de Ação de Melhoria.	Monitorização bianual dos Planos de Ação de Melhoria: • Planos de Ação de Melhoria Intermédios - Fevereiro/março de cada ano letivo • Planos de Ação de Melhoria Finais - Julho de cada ano letivo.
	Reflexão crítica sobre os resultados dos Observatórios de Qualidade (2025/2026 e 2027/2028)	Número de reuniões de grupo disciplinar e de conselho de 4.º ano.	Uma reunião por grupo disciplinar - Setembro de 2026 e Setembro de 2028 Uma reunião de conselho de 4.º ano - Setembro de 2026 e Setembro de 2028.
	Divulgação de metas e resultados à Comunidade Educativa.	Publicação na página do Agrupamento.	Publicação anual dos documentos: • PAM Inicial • PAM Intermédio

		Número de reuniões gerais de PD e PND.	• PAM Final • Relatório dos Observatórios de Qualidade. Uma reunião geral PD e PND após a receção do Relatório Final de cada Observatório de Qualidade/CAF Educação.
Promover práticas formativas sustentadas em resultados.	Utilização dos resultados da CAF Educação e Observatório de Qualidade como instrumentos formativos.	Médias globais dos indicadores dos Observatórios de Qualidade. Média global do indicador “Os alunos sentem-se felizes na sua escola”.	Diminuir o número de indicadores do Observatório de Qualidade 2027/2028 com média global inferior a 80%. Obter uma média global do indicador superior ou igual a 8 (7,5 no Observatório de Qualidade 2025/2026).
Promover a articulação da Autoavaliação com outras estruturas do Agrupamento.	Articulação da Autoavaliação com outras estruturas (Departamentos Curriculares, PADDE, BE, EMAEI, outras.)	Número de estruturas do Agrupamento que articulam com a Autoavaliação.	Que, pelo menos, 75% das estruturas do Agrupamento articulem com a Autoavaliação.

Tabela 12 | Eixo D - OG 1. Consolidar a Autoavaliação institucional

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 2. Planificar e acompanhar as práticas educativas

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Reforçar a consistência das práticas de apoio à aprendizagem e à inclusão.	Implementação de práticas consistentes de apoio à aprendizagem e à inclusão.	Número de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Que, pelo menos, 80% dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtenham sucesso.
Reforçar a articulação entre diferentes dimensões do desenvolvimento integral do aluno.	Dinamização de Projetos/Clubes extracurriculares que articulem diferentes dimensões, cultural, científica, artística e desportiva.	Número de Projetos/Clubes extracurriculares. Número de participantes. Regimento de cada Clube.	Que funcionem, anualmente, pelo menos, 8 Projetos/Clubes extracurriculares. Que cada Projeto/Clube funcione com, pelo menos, 75% dos alunos previstos no respetivo regimento.
Ajustar as respostas educativas às necessidades da comunidade.	Adaptação da oferta educativa às necessidades da comunidade	Número de propostas.	Que seja concretizada, pelo menos, uma estratégia ou proposta anual.
Melhorar o processo de Intervisão Pedagógica no Agrupamento.	Intervisão e partilha de boas práticas.	Número de docentes envolvidos no processo de Intervisão Pedagógica.	Que se realizem, pelo menos, 100 registos de Intervisão Pedagógica, por ano letivo.
Reforçar a participação das lideranças intermédias nos processos pedagógicos e organizacionais.	Regulação das práticas pedagógicas pelas lideranças intermédias.	Número de evidências da monitorização realizada.	Que sejam realizadas, pelo menos, 5 evidências de monitorização, por ano.

Monitorizar o funcionamento das equipas educativas.	Monitorização das equipas educativas.	Número de reuniões realizadas.	Que sejam realizadas, pelo menos, três reuniões de monitorização, por ano, com os coordenadores das equipas educativas.
---	---------------------------------------	--------------------------------	---

Tabela 13 | Eixo D - OG 2. Planificar e acompanhar as práticas educativas

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

OG 3. Aprender e Avaliar

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Diversificar instrumentos e práticas de avaliação.	Diversificação de instrumentos e práticas de avaliação.	Número de instrumentos diferenciados utilizados.	Que todos os departamentos utilizem, pelo menos, três instrumentos distintos de avaliação, em cada semestre.
	Consolidação da avaliação formativa regular.	Número de instrumentos de avaliação formativa utilizados.	Que todos os departamentos utilizem, pelo menos, três instrumentos distintos de avaliação formativa, em cada semestre.
Aferir os procedimentos de avaliação e monitorização da aplicação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão.	Articulação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão (EMAEI) com os diferentes atores educativos.	Número de sinalizações realizadas.	Número de crianças e alunos avaliados e enquadrados nas medidas necessárias.
Desenvolver as competências digitais.	Utilização de ambientes digitais e inovadores.	Registo de utilização do LED, por turma.	Que todas as turmas utilizem, pelo menos uma vez por ano, o LED.
	Utilização do laboratório digital. Formação realizada para os diversos membros da comunidade.	Número de horas de formação realizadas. Número de participantes na formação.	Que, pelo menos, haja uma turma de formação para docentes, no domínio do digital, por ano. Que, pelo menos, haja uma turma de formação para pais e encarregados de educação, no âmbito da capacitação digital, por ano.

Tabela 14 | Eixo D - OG 3. Aprender e Avaliar

OG 4. Melhorar o sucesso escolar

Objetivos operacionais	Estratégias	Indicadores	Metas
Melhorar as taxas de sucesso.	Implementação de respostas educativas ajustadas mediante os resultados dos alunos.	Taxas de sucesso globais em cada ano escolar e em cada ciclo. Taxas de sucesso global dos alunos com ASE em cada ano escolar e em cada ciclo. Medição e análise dos percursos diretos.	Manter taxa global de sucesso $\geq 95\%$ em todos os ciclos. Reduzir em 10% o número de alunos com 2 ou mais classificações inferiores a 3 Aumentar anualmente em 2 pontos percentuais a taxa de sucesso dos alunos com ASE. Que a percentagem de alunos com percursos diretos no Agrupamento seja $\geq 85\%$, até final de vigência do PEA.
	Melhorar a qualidade do sucesso.	Qualidade do sucesso.	Aumentar em 2 pontos percentuais a qualidade do sucesso, no período de vigência do Projeto Educativo. Qualidade do sucesso - 2025/2026 1.º Ciclo - 77,8% 2.º e 3.º Ciclo - 55,5%
	Utilização dos resultados da avaliação externa para definição da linha de ação.	Análise de resultados.	Que a média da avaliação externa se situe, pelo menos, em linha com a média concelhia e a média nacional.

	Promoção da igualdade de oportunidades através da diferenciação pedagógica.	Resultados finais. % de alunos com APA com sucesso. % de alunos com medidas de apoio à aprendizagem que obtiveram sucesso.	Que a percentagem de sucesso dos alunos com APA esteja em linha com a percentagem de sucesso global. Que a percentagem de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem esteja em linha com a percentagem de sucesso global.
Implementar o Plano de Mentoria entre alunos.	Implementação do Plano de Mentoria entre alunos.	Número de alunos que beneficiam de Mentoria.	Que, pelo menos, 25% dos alunos que beneficiam de Mentoria obtenham sucesso.
Realizar momentos diversos de reconhecimento pessoal e/ou coletivos.	Valorização das conquistas pessoais e/ou coletivas, através da realização de diversos momentos de comemoração do sucesso.	Número de alunos no Quadro de Valor e Excelência. Número de projetos e atividades académicas, desportivas e culturais com reconhecimento do mérito.	Que o número de alunos no Quadro de Valor e Excelência, aumente, pelo menos, 5% ao ano. Manter ou aumentar o número de projetos e atividades académicas, desportivas e culturais com reconhecimento do mérito.

Tabela 15 | Eixo D - OG 4. Melhorar o sucesso escolar

	2026-2027	2027-2028	2028-2029
Calendarização	X	X	X

03. PROJETOS E CLUBES

O esquema seguinte apresenta os Clubes e Projetos desenvolvidos no Agrupamento e desafia-nos a manter, a reestruturar ou a delinear novas propostas para o ciclo que se inicia.

A EIXO A AMBIENTE E BEM-ESTAR	B EIXO B LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO	C EIXO C ESCOLA E COMUNIDADE	D EIXO D SUCESSO EDUCATIVO E INCLUSÃO
 Eco-Escolas  Desporto Escolar  PES Promoção e Educação para a Saúde  GEFS Gabinete de Exercício Físico e Saúde  r.a.i.z.e.S. Programa de Desenvolvimento de Competências Socioemocionais em Sintra  Gabinete de Apoio aos Alunos  Relational Lab	 Parlamento dos Jovens  Junior Achievement  Clube de Comunicação (Redes Sociais)  Rádio Escolar RALF	 UBUNTU Academia de Líderes  Programa Escolas pelos Direitos da Criança  Clube de Teatro  Clube de Cinema  Clube MusicArt  Plano Cultural da Escola  Globetrotter 2.0	 Clube Ciência Viva  LabTech (LED)  Playmat  Cinoterapia  Dança  Horta  Casinha  Natação Adaptada  Snoezelen  Penas e Pelos Terapias e Competências

Figura 7 | Projetos e Clubes

04. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo, enquanto instrumento de trabalho, pressupõe um dispositivo de acompanhamento, monitorização, gestão e avaliação.

Este dispositivo tem o objetivo de dinamizar a execução do plano, de o adaptar a novas situações que surjam e de implicar de maneira ativa os diversos agentes educativos, responsabilizando-os nas atividades a executar e nas decisões sobre a implementação e avaliação.

A organização do PEA em eixos implica uma prática de avaliação anual e no final da vigência do mesmo, da responsabilidade da equipa de autoavaliação, através da realização de questionários e recolha de informação junto das estruturas educativas.

Esta aferição constituirá para além de um fator orientador, ou mesmo transformador, dos próprios projetos e intervenções, incluídos no Projeto Educativo, sempre numa perspectiva de melhoria contínua, enquanto organização aprendente.

METODOLOGIA

O acompanhamento, a monitorização e a avaliação ao longo do projeto deverão aplicar a metodologia da avaliação formativa na construção dos instrumentos de registo dos indicadores e de recolha de informação.

A incidência da avaliação deverá refletir-se na apreciação do grau de execução dos objetivos através das respetivas metas.

A avaliação/monitorização do PEA será divulgada no portal do Agrupamento e junto dos órgãos de gestão, conselho pedagógico, conselho geral, estruturas intermédias, professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e restante comunidade. Esta apresentação visa a discussão e a proposta de ações de melhoria, possibilitando uma avaliação participada e envolvimento da comunidade educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“O objetivo da educação não é transmitir o conhecimento como se fosse uma verdade absoluta, mas ensinar a pensar, a questionar e a compreender a complexidade do mundo.”

(Edgar Morin)

A operacionalização do Projeto Educativo pressupõe o envolvimento ativo e comprometido de toda a comunidade educativa, sustentado por uma ação articulada, integrada e estrategicamente orientada. Neste sentido, a concretização deste constitui uma responsabilidade partilhada por todos os intervenientes no processo educativo, cuja atuação deve convergir para a prossecução dos princípios, das prioridades e das metas nele definidas.

Neste enquadramento, pretende-se que as práticas educativas se desenvolvam em conformidade com as orientações consagradas neste documento estruturante, assegurando a sua intencionalidade pedagógica, coerência e consistência. Visa-se, deste modo, consolidar uma cultura organizacional assente nos princípios de uma educação humanista, promotora da responsabilidade individual e coletiva, da empatia, do respeito pelo outro e da formação integral dos alunos, em consonância com os valores e objetivos estratégicos do Agrupamento.

Anexos

Anexo 1 - *Projeto Curricular*

Anexo 2 - *Normas para a organização do ano letivo*

Anexo 3 – Escolas do Agrupamento

<i>Escola 1 SEDE - EBS Alfredo da Silva</i>	<i>44</i>
<i>Escola 2 EB de Abrunheira</i>	<i>45</i>
<i>Escola 3 EB de Albarraque</i>	<i>46</i>
<i>Escola 4 EB de Cabra Figa</i>	<i>47</i>
<i>Escola 5 EB Fernando Formigal de Morais.....</i>	<i>48</i>
<i>Escola 6 EB de Francos</i>	<i>49</i>
<i>Escola 7 EB de Serradas</i>	<i>50</i>
<i>Escola 8 EB de Manique.....</i>	<i>51</i>
<i>Escola 9 JI Padre Agostinho da Motta.....</i>	<i>52</i>

Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva



2026



Valências

2º ciclo
3º ciclo
Cursos Profissionais

Apoios

Centro de Apoio à Aprendizagem

Refeitório

Gestão da Câmara Municipal de Sintra

Biblioteca

da EBS Alfredo da Silva

Contacto

Tel: 219 156 510
direcao.alfredodasilva@aeass.pt

A Escola Básica e Secundária Alfredo da Silva situa-se em Abarraque, na freguesia de Rio de Mouro.

Foi inaugurada em setembro de 2002. Sede do Agrupamento Alfredo da Silva.

No ano letivo 2025-2026, a escola foi frequentada por 696 alunos do 2.º e 3.º Ciclo.

Escola Básica de Abrunheira



2026



Valências	Apoios
-----------	--------

Educação Pré-escolar
Ensino Básico - 1º ciclo

Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF)
Componente de apoio à família (CAF)

Refeitório	Gestão da Câmara Municipal de Sintra
Biblioteca	André Letria
Contacto	tel: 219250127 eb.abrunheira@aeass.pt

A Escola EB de Abrunheira situa-se na localidade de Abrunheira, na União das Freguesias de Sintra. Foi inaugurada em 1982.

Disponibiliza:

Três salas de educação pré-escolar;
Seis salas de 1.º ciclo.

No ano de 2022, foi instalada a terceira Biblioteca Escolar do Agrupamento.
No ano letivo 2025-2026, a escola foi frequentada por 194 crianças e alunos.

Escola Básica de Albarraque



2026



Valências	Apoios
Educação Pré-escolar Ensino Básico - 1º ciclo	Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) Componente de apoio à família (CAF)
Refeitório	Gestão da Câmara Municipal de Sintra
Biblioteca	a inaugurar no ano 2026/2027
Contacto	Telef: 219 250 071 eb.albarraque@aeass.pt

A Escola Básica de Albarraque situa-se na localidade de Albarraque, na freguesia de Rio de Mouro. Foi inaugurada por volta de 1984.

Disponibiliza:

Uma sala de educação pré-escolar
Cinco salas de 1.º ciclo.

No ano letivo 2025-2026, a escola foi frequentada por 95 crianças.

Escola Básica de Cabra Figa



2026



Valências	Apoios
Educação Pré-escolar Ensino Básico - 1º ciclo	Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) Componente de apoio à família (CAF)
Refeitório	Gestão da Câmara Municipal de Sintra
Contacto	Telef: 219 250 071 eb.cabrafiga@aeass.pt

A Escola Básica de Cabra Figa situa-se na localidade com o mesmo nome, na freguesia de Rio de Mouro. Foi inaugurada em 1988.

Disponibiliza:

Uma sala de educação pré-escolar
Três salas de 1.º ciclo

No ano letivo 2025-2026, a escola foi frequentada por 63 crianças.

Escola Básica Fernando Formigal de Morais



2026



Valências	Apoios
Educação Pré-escolar Ensino Básico - 1º ciclo	Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) Componente de apoio à família (CAF)
Refeitório	Gestão da Câmara Municipal de Sintra
Biblioteca	Fernando Formigal de Morais
Contacto	Tel: 219 158 920 eb.ffmorais@aeass.pt

Escola Básica Fernando Formigal de Morais situa-se na localidade de Varge Mondar, freguesia de Rio de Mouro. Foi inaugurada a 5 de outubro de 2010 e é uma das cem escolas que comemoraram o centenário da República.

Disponibiliza:

Quatro salas de educação pré-escolar
Oito salas de 1.º ciclo

Tem um centro de apoio à aprendizagem com duas valências, ensino estruturado e multideficiência. Tem uma Biblioteca Escolar, inaugurada a 10 de outubro de 2012.

No ano letivo 2025-2026, a escola foi frequentada por 240 crianças.

Escola Básica de Francos



2026



Valências	Apoios
Educação Pré-escolar Ensino Básico - 1º ciclo	Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) Componente de apoio à família (CAF)
Refeitório	Gestão da Câmara Municipal de Sintra
Contacto	Tel: 219 250 071 eb.francos@aeass.pt

Escola Básica de Francos situa-se na localidade com o mesmo nome, na freguesia de Rio de Mouro. Foi inaugurada em 1984.

Disponibiliza:

Uma sala de educação pré-escolar

Três salas de 1.º ciclo.

No ano letivo 2025-2026, a escola foi frequentada por 87 crianças.

Escola Básica de Serradas



2026



Valências	Apoios
Educação Pré-escolar Ensino Básico - 1º ciclo	Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) Componente de apoio à família (CAF)
Refeitório	Gestão da Câmara Municipal de Sintra
Contacto	Tel: 219 259 418 eb.serradas@aeass.pt

Escola Básica de Serradas situa-se na localidade com o mesmo nome, na freguesia de Rio de Mouro.
Foi inaugurada em 1989.

Disponibiliza:

Uma sala de educação pré-escolar
Duas salas de 1.º Ciclo

No ano letivo 2025 - 2026, a escola foi frequentada por 68 crianças.

Escola Básica de Manique de Cima



2026



Valências

Ensino Básico - 1º ciclo

Apoios

Componente de apoio à família (CAF)

Refeitório	Gestão da Câmara Municipal de Sintra
Ponto de biblioteca	Inaugurado em outubro de 2025
Contacto	Tel: 219 259 418 eb.manique@aeass.pt

A Escola Básica de Manique de Cima situa-se na localidade com o mesmo nome, na União das Freguesias de Sintra.
Iniciou a sua atividade em 1982.

Disponibiliza:

Quatro salas de 1.º Ciclo.

No ano letivo 2025-2026, a escola foi frequentada por 72 crianças..

Jardim de Infância Padre Agostinho da Motta



2026



Valências

Educação Pré-escolar

Apoios

Atividades de Animação e Apoio à Família
(AAAF)

Refeitório

Gestão da Câmara Municipal de Sintra

Contacto

ji.agostinhodamotta@aeass.pt

O Jardim-de-infância Padre Agostinho da Motta situa-se na localidade de Albarraque, num edifício do plano centenário. Foi sede da primeira escola de Albarraque, freguesia de Rio de Mouro, e foi inaugurada por volta de 1940.

Disponibiliza:

Duas salas de educação pré-escolar.

No ano letivo 2025-2026, o Jardim-de-infância foi frequentado por 37 crianças.